



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

## **PIGMENTAÇÃO MEDICAMENTOSA PÓS-QUIMIOTERAPIA: IMPORTÂNCIA DA ANAMNESE NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE LESÕES PIGMENTADAS DA MUCOSA BUCAL**

POSSE, F. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FIGUEIRA, J. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERREIRA, E. L. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BASTOS, D. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BERNABÉ, D. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BIASOLI, E. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MIYAHARA, G. I. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

**Tema:** Patologia e Propedêutica Clínica

Lesões pigmentadas são alterações importantes que podem acometer a mucosa bucal e seu correto diagnóstico é fundamental na prática clínica de rotina. Dentre elas, merecem destaque os nevos benignos, as melanoses, variações da normalidade como a pigmentação melânica racial e até mesmo lesões mais graves, como o melanoma. Contudo, há lesões (pigmentadas ou não) cujo diagnóstico depende exclusivamente de uma anamnese detalhada. Paciente do sexo feminino, 60 anos, foi encaminhada para a clínica de Estomatologia da FOA-UNESP para avaliação de "manchas em boca". Durante anamnese paciente relatou ser hipertensa, ter depressão além de histórico de câncer de mama há 4 anos. Ao exame físico extra bucal foi observado manchas acastanhadas no vermelhão do lábio inferior, de número variado, medindo de 2-5 mm em seus maiores diâmetros, coalescência entre algumas delas, de limites indefinidos, formato arredondado e indolores. Tais manchas também eram presentes nos dedos das mãos na porção palmar e tinham formato semelhante às lesões bucais. No exame físico intra-bucal, as manchas se apresentavam de forma, cor e tamanhos semelhantes as lesões do vermelhão do lábio inferior, mas localizadas em mucosa labial inferior, dorso de língua e mucosa jugal. Foi realizado aprofundamento da anamnese, na qual a paciente relatou histórico de tratamento oncológico composto pelo tratamento cirúrgico associado a sessões de quimioterapia e radioterapia. De acordo com a paciente as lesões pigmentadas apareceram imediatamente após o tratamento quimioterápico, evidenciando uma relação causa-efeito. Com bases nos achados da anamnese e revisão de literatura o diagnóstico definitivo foi de pigmentação medicamentosa pós quimioterapia. A conduta foi o esclarecimento da paciente quanto a condição, já que não havia queixa estética. Este caso denota a importância de inclusão das lesões induzidas por medicamentos (como a quimioterapia) no diagnóstico diferencial das lesões pigmentadas de pele e mucosa bucal.

**Descritores:** Diagnóstico Bucal; Pigmentação; Tratamento Farmacológico.